SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

04 de março, 2022

Imagem Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima regressou à Cova da Iria após percorrer mais de 50 mil km na Argentina



Imagem Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima regressou à Cova da Iria após percorrer mais de 50 mil km na Argentina

Périplo começou em abril de 2019, e passou por 34 dioceses, 1600 Paróquias, 30 prisões visitadas, 170 hospitais e 300 escolas

A Imagem N. º7 da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima regressou hoje ao Santuário de Fátima, após 3 anos na Argentina. Esta viagem começou no dia 1 de abril de 2019, com intensão de percorrer todas as dioceses do país. A visita começou com a Imagem n.º 10, mas, surgindo a necessidade de proceder a uma reparação de restauro, foi substituída pela n.º 7, a 9 de fevereiro de 2020. Devido à pandemia, sucederam-se vários pedidos de prolongamento da visita.

Esta iniciativa nasceu num grupo de laicos, inspirados por outras visitas da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, acolheu a Imagem trazida pelo Pe. Jorge Sala, Superior Geral do Instituto Cristo Rey, que esteve na origem do pedido, e Pablo Verna e Maria Muñoz, membros da Mission Fátima Argentina, entidade coordenadora da peregrinação.

“Sabemos que a Argentina tem passado por momentos difíceis, e a devoção a Nossa Senhora era muito grande, mas não esperávamos tamanho impacto, foi para nós uma surpresa o sucesso e a extensão desta peregrinação, como sinal desta devoção e é para nós motivo de alegria”, disse o sacerdote.

O aspeto mais importante de uma iniciativa destas “é a alegria e os frutos que ficam depois de uma visita destas, falo da conversão, da oração mais intensa, uma devoção mais forte, e tudo isto permanece como sinal”, afirmou ainda.

“A Argentina é um país muito grande, e a quantidade de pessoas que se associaram de forma a conseguir levar a cabo este périplo foi incrível, foi uma festa, sem toda esta ajuda nunca teria sido possível, e o povo estava carente”, contava Maria Muñoz.

“Foi a missão mais longa e extensa em todos os sentidos que a Imagem Peregrina de Fátima realizou na Argentina”, numa viagem organizada por um grupo de leigos pertencentes a diversos movimentos da Igreja, que “unidos pela devoção a Maria”, sentiram a necessidade de trazer nestes tempos uma das treze Imagens Peregrinas oficiais diretamente do Santuário de Fátima em Portugal.

“Foi uma festa desde o dia em que chegou, até ao dia em que partiu, e ficou no coração de cada um e de cada uma”, acrescentou Pablo Verna.

“Na prisão, antes já se rezava o rosário, depois desta visita, começou a fazer-se adoração permanente ao Santíssimo Sacramento, uma coisa impressionante que se estendeu, entretanto, a outros estabelecimentos prisionais, bem como a devoção dos primeiros sábados”, recordaram ainda.

O Papa Francisco também se associou a esta visita, ainda antes de começar, ao enviar um vídeo onde apelava ao povo argentino para receber a Imagem Peregrina "com amor".

Num vídeo com cerca de dois minutos, o Santo Padre exortou as várias dioceses, a "receber com amor a mãe", lembrando que "Ela não vem sozinha, traz um grande presente, porque toda a Sua vida foi dar algo, possibilitar algo: conduzir a Jesus”.

A Imagem da Virgem Peregrina visitou 34 diocese em todo o país, percorrendo mais de 50.000 Km, o que segundo dados da Mission Fátima Argentina se traduziu em passagens por cerca de 1600 Paróquias e Capelas, 30 prisões, 170 hospitais, 300 colégios e escolas, 3.500 Missas celebradas, 1.300 momentos de Adoração Eucarísticas, 1.300 consagrações ao Imaculado Coração de Maria em paróquias, capelas, mosteiros, escolas, prisões e outras comunidades, 500 vigílias noturnas de oração em conventos, claustros e paróquias, e 300 procissões.

Na despedida foram celebradas duas missas, uma delas na Arquidiocese de Rosário, presidida pelo Monsenhor Eliseo Martín na Catedral de Rosário, e outra na Catedral

Metropolitana de Buenos Aires.

Esta foi a primeira vez que Imagem Peregrina n.º 10 e n. º7 esteve na Argentina. Anteriormente, há registo da visita da Imagem Peregrina n. º2 em 2003 e 2004; Imagem Peregrina n.º 5 no ano de 2010; Imagem Peregrina n. º6 em 2009 e 2011.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.

A fim de dar resposta aos imensos pedidos provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, feitas várias réplicas da primeira Imagem Peregrina, num total de treze.

De todos os lados chegam relatos extraordinários da presença da Imagem Peregrina, de multidões que acorrem à sua passagem, de participações nunca antes verificadas nas várias celebrações, de um grande número de penitentes que se abeiram do sacramento da reconciliação, da afluência de todo o género de pessoas: crianças, jovens, adultos e idosos, de diferentes contextos sociais e mesmo confissões religiosas diversas; em suma, relatos de significativos frutos pastorais e de abundantes graças alcançadas.

---

www.fatima.pt/pt/news/imagem-virgem-peregrina-de-nossa-senhora-de-fatima-regressou-a-cova-da-iria-apos-percorrer-mais-de-50-mil-km-na-argentina-2022-03-04